

INFORMATIVO **bancário**

f/bancariosdf

bancariosdf.com.br
Brasília, 3 de julho de 2018
Número 1.437



CAMPANHA NACIONAL 2018

BAÑCOS NÃO ASSINAM PRÉ-ACORDO DA CCT PRÓXIMA NEGOCIAÇÃO É DIA 12

Na primeira rodada de negociação da Campanha Nacional 2018, realizada na quinta-feira 28, em São Paulo, os bancos frustraram a expectativa do Comando Nacional dos Bancários de que seria definido um calendário de negociação sobre a pauta de reivindicações apresentada no dia 13 de junho e seria assinado um pré-acordo estendendo a validade da Convenção Coletiva (CCT) até que a próxima esteja negociada, de forma a garantir os direitos conquistados pela categoria que correm riscos por causa da reforma trabalhista.

Mesmo sabendo dessas reivindicações desde o dia 13, os negociadores da Fenaban disseram que vão consultar os bancos e trazer uma resposta na segunda rodada de negociação, que ficou marcada para o dia 12 de julho.

O presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, que integra o Comando Nacional dos Bancários, afirmou que "o foco neste momento é a assinatura do pré-acordo, para que de fato tenhamos uma negociação com boa-fé e respeito".

Em vez de assinarem o pré-acordo de ampliação da validade da CCT, como sempre ocorreu nos anos anteriores, os representantes dos bancos vieram com um discurso de ameaças e de intimidação. Sugerem que vão legitimar a reforma trabalhista, contrariando



até mesmo a posição defendida pelo presidente da Fenaban, Murilo Portugal, que na entrega da pauta, exaltou a Convenção e disse que ela precisa ser preservada.

A atual CCT e os direitos nela previstos têm validade somente até 31 de agosto, já que a data base da categoria é 1º de setembro. Por isso, a ultratividade é uma prioridade para a categoria.

BANCOS TÊM CONDIÇÕES DE ATENDER REIVINDICAÇÕES

Além da manutenção da CCT e dos direitos conquistados, os bancários rei-



vindicam 5% de aumento real de salário e melhorias na PLR. E os bancos têm plenas condições de atender as reivindicações dos bancários. O lucro dos cinco maiores bancos que atuam no país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander) passou de R\$ 58 bilhões, em 2016, para R\$ 77,4 bilhões em 2017, crescimento de 33,5%. No 1º trimestre de 2018, foram R\$ 20,6 bilhões de lucro.

● PÁG. 2

**BANCÁRIOS
REALIZAM PRIMEIRA
RODADA COM O BB.
PRÓXIMA NEGOCIAÇÃO
É DIA 13**

● PÁG. 3

**EMPREGADOS TÊM
PRIMEIRA RODADA
DE NEGOCIAÇÃO
COM A CAIXA
NO DIA 13**

● PÁG. 3

**SINDICATO ENTREGA AS PAUTAS DE
REIVINDICAÇÕES
DOS BANCÁRIOS
AO BRB**

● PÁG. 4

**UNIDADE É A PALAVRA DE ORDEM NA
DEFESA DOS PLANOS
DE SAÚDE DE AUTO-
GESTÃO DAS ESTATAIS**



BANCÁRIOS REALIZAM PRIMEIRA RODADA COM O BB

PRÓXIMA NEGOCIAÇÃO SERÁ DIA 13

Na primeira reunião de negociação específica realizada na sexta-feira 29 de junho entre o Banco do Brasil e a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), a direção do banco afirmou estar disposta a negociar alguns pontos da pauta dos trabalhadores.

Os bancários cobraram resposta sobre a proposta de pré-acordo que garanta os direitos previstos no Acordo Coletivo até que as negociações se encerrem. O BB não respondeu a demanda e disse que aguarda posicionamento da Fenaban.

BANCO NÃO QUER NEGOCIAR CASSI

Com relação à Cassi, a Comissão de Empresa reafirmou as propostas do funcionalismo aprovadas no 29º Congresso dos Funcionários do BB, mas o ban-



co não aceita debater o tema na mesa de negociações específicas da Campanha e rejeitou as propostas (ver matéria abaixo).

MESAS ESPECÍFICAS

Para o acordo andar com mais celeridade, foi discutido o estabelecimento de mesas específicas, como segurança e saúde do trabalhador e escritórios digitais.

O banco também abriu a possibilidade de debater as questões relacionadas aos direitos dos funcionários incorporados.

OUTROS PONTOS

O sistema de pontuação por mérito para os funcionários cedidos ou requisitados para órgãos governamentais é outro ponto que o BB aceita debater.

O banco ainda disse estar disposto a discutir a retomada das homologações das rescisões de contrato de trabalhos nos sindicatos, a ampliação do tempo de pagamento da Verba de Caráter Pessoal (VCP) e atualizar a tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP) da Previ.

Por fim, o banco também estudará a regularização da situação dos funcionários que fizeram concurso específico para TI que ainda não tomaram posse na área.

"O BB não respondeu sobre o pré-acordo, não quer negociar Cassi com as entidades e acena com alguns debates que estão em estado de judicialização, como homologações, direitos dos incorporados e manutenção do salário em reestruturações. Precisamos ficar atentos, pois vivemos em tempos de nova lei trabalhista que está sendo desconstruída na Organização Internacional do Trabalho e na Justiça do Trabalho", orienta Rafael Zanon, diretor do Sindicato e representante da Fetc-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários.

A PRÓXIMA RODADA É DIA 13, EM SÃO PAULO.

CASSI: BB REJEITA PROPOSTAS E APOSTA NA POLÍTICA DO MEDO

Os funcionários do BB aprovaram no 29º Congresso as reivindicações da Campanha 2018. Em relação à Cassi, foram aprovados: revisão do custeio com manutenção da proporcionalidade contributiva (1:1,5); defesa do princípio da solidariedade; manutenção da governança paritária sem voto de minerva; ampliação da Estratégia Saúde da Família; e direito aos novos funcionários de ingressarem no plano de associados. O BB se posicionou contra a proposta dos funcionários e tenta, com o apoio de parte dos eleitos na Cassi e propagando a política do medo, implantar outra proposta.



POR QUE SOMOS CONTRA A PROPOSTA DO BB

- ✗ A proposta do BB retira direitos e visa implantar a CGPAR 23
- ✗ A proposta do BB impede que novos funcionários ingressem no plano de associados
- ✗ A proposta do BB quebra o princípio da solidariedade
- ✗ A proposta do BB aumenta a contribuição somente para os associados
- ✗ A proposta do BB acaba com a paridade na gestão
- ✗ A proposta do BB favorece os planos de saúde abertos e enfraquece a Cassi

COM VOTO DE SATORU, DIRETORIA DA CASSI APROVA AUMENTO DE 100% NO VALOR DAS COPARTICIPAÇÕES

A diretoria da Cassi aprovou, em reunião dia 26 de junho, sem comunicação prévia, aumento de 100% das coparticipações cobradas dos associados em exames e consultas. A partir de agora, eles terão de pagar 40% dos valores de consultas e 20% dos exames. O patrocinador não será onerado, pois não tem participação nos pagamentos de coparticipação.

A matéria não foi decidida por unanimidade na diretoria. Além dos dois votos dos representantes do BB, a mudança contou com o voto de um diretor recém-eleito, Luiz Satoru, sem

debate com os associados.

Para **Mônica Dieb**, secretária de Saúde do Sindicato, esse aumento prejudica os trabalhadores que precisam de atendimento médico. *"Existem procedimentos na Cassi que não contam com o limitador mensal. Corremos o risco de termos a renda dos bancários totalmente comprometida com o aumento da coparticipação"*, observa. Pelo Estatuto da Cassi, esse limitador mensal, para pagamento de coparticipação para certos procedimentos, não pode ultrapassar 1/24 da remuneração mensal do bancário.



EMPREGADOS TÊM PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM A CAIXA NO DIA 13

A primeira rodada de negociação específica com a Caixa Econômica Federal para a Campanha Nacional dos Bancários 2018 será realizada no próximo dia 13, em São Paulo, um dia após a segunda rodada de negociações com a federação dos bancos (Fenaban). As minutas de reivindicações (geral e específica) dos trabalhadores foram entregues à Fenaban e à direção da Caixa no dia 13 de junho pelo Comando Nacional dos Bancários.

A pauta específica dos empregados da Caixa foi construída ao longo de vários meses, com reuniões nos locais de trabalho, assembleias e encontros regionais, sendo consolidada no 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado nos dias 7 e 8 de junho.

Entre os temas a serem debatidos na primeira reunião, está a questão da assinatura do pré-acordo com a ga-

rantia da ultratividade. Para a representante da Contraf-CUT na Comissão dos Empregados da Caixa, **Fabiana Uehara**,

já estava mais do que na hora de começarem as negociações. "Esperamos que nessa mesa tenhamos a boa vontade dos representantes da Caixa em negociar sem retrocessos.

Nós, os empregados, estamos mobilizados por nenhum direito a menos. Todos por tudo", afirmou.



STF PROÍBE VENDA DO CONTROLE ACIONÁRIO DE EMPRESAS PÚBLICAS

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu no dia 27 uma liminar impedindo que o governo venda, sem autorização do Legislativo, o controle acionário de empresas públicas de economia mista, como é o caso de Petrobras, Eletrobrás e Banco do Brasil, por exemplo.

A decisão também inclui empresas subsidiárias e controladas das estatais e abran-

ge ainda as esferas estadual e municipal da administração pública. Com isso, na prática, ficam suspensas as privatizações de estatais de capital aberto no país.

Lewandowski proferiu a decisão ao julgar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) aberta em novembro de 2011 pela Fenae e pela Contraf/CUT, questionando dispositivo da Lei das Estatais (13.303/2016).

SINDICATO ENTREGA AS PAUTAS DE REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS AO BRB



O Sindicato se reuniu com a direção do BRB dia 25 passado para a entrega das pautas de reivindicações dos funcionários, dentro da Campanha 2018, menos de uma semana após o fechamento das demandas pelo Seminário dos Delegados Sindicais da instituição. Foram entregues a minuta geral, a mesma entregue à federação dos bancos (Fenaban), e a minuta específica, aditiva à CCT.

SINDICATO ENTREGA PAUTAS À DIREÇÃO DA POUPEX

O Sindicato entregou à Poupeex na segunda-feira (2) a pauta específica dos funcionários da instituição e a geral dos bancários, que está em negociação com a Fenaban (federação dos bancos). As reivindicações específicas foram construídas pelo Sindicato conjuntamente com os funcionários. A campanha salarial na Poupeex se insere no contexto da Campanha Nacional dos Bancários. A pauta nacional traz as reivindicações que são comuns a todos os bancos, ao passo que a pauta específica aborda questões próprias do dia a dia dos trabalhadores da Poupeex.



UNIDADE É A PALAVRA DE ORDEM NA DEFESA DOS PLANOS DE SAÚDE DE AUTOGESTÃO DAS ESTATAIS

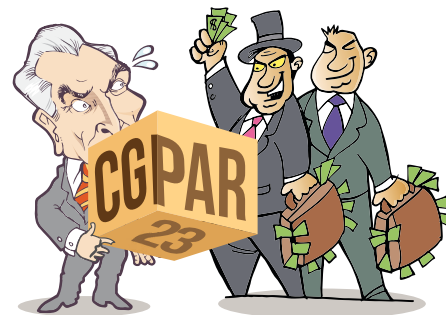
Perpetrados pelo governo de Michel Temer, os ataques aos planos de saúde de autogestão das empresas públicas federais refletem uma política de desestruturação e entrega do patrimônio brasileiro ao capital privado. Para unir usuários desses planos contra todos esses retrocessos, de forma articulada com o movimento em prol das empresas públicas, a Fenae, a Contraf-CUT e outras entidades representativas dos trabalhadores realizaram dia 28 de junho o Seminário Nacional em Defesa dos Planos de Saúde de Autogestão das Estatais Federais.

No evento foram debatidos aspectos técnicos, jurídicos e os impactos de resoluções da CGPAR. Ao final, foram aprovadas uma proposta de manifesto em defesa dos programas de assistência à saúde de auto-



gestão das empresas estatais e pela revogação das resoluções da CGPAR e iniciativas a serem implementadas por todas as entidades presentes.

Fabiana Uehara, diretora do Sindicato e da Contraf-CUT, lembrou o lema da Campanha Nacional dos Bancários de 2016: "só a luta te garante". "Foi uma campanha acertada, pois a luta de cada um é responsável pelo que conquistamos. E é na unidade e com mobilização que vamos manter essas conquistas".



Mônica Dieb, diretora de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, ressaltou que "um ataque mais preciso contra a saúde também foi dado com o congelamento de investimentos com a saúde pública, a partir da EC 95/2016, que instituiu um novo regime fiscal que congela os investimentos especialmente nos serviços de natureza social para vigorar até 2036".

CONFIRA AS DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA EM BANCARIOSDF.COM.BR.

PALCO CERRADO, 3ª ETAPA: PROGRAMAÇÃO DE JULHO ESTÁ IMPERDÍVEL, PARA TODOS OS GOSTOS E FAIXAS ETÁRIAS



A terceira etapa do Palco Cerrado – Festival de Múltiplas Linguagens 2018 está com uma programação imperdível, para todos os gostos e faixas etárias. No período de 19 a 22 de julho, sempre às 21h, com exceção de domingo, às 16h, diferentes manifestações artísticas (música, dança, teatro e infantil) marcam presença no palco do Teatro dos Bancários. Ingressos a R\$ 10 (meia).

A **Banda Transquarto** é a atração de abertura do festival, dia 19. O quarteto cantando da Transquarto investe na música



instrumental, acreditando que esse formato permite variadas interpretações. Eles dialogam experimentalmente com os diferentes ambientes do pop e do underground, recriando paisagens sonoras ancoradas na experiência transcendental.

Dia 20 é a vez da **Cia Mulheres do Mundo** apresentar o espetáculo "Mulher do Mundo". Sete mulheres se reúnem para contar para os seus enfrentamentos, conflitos, medos descobertas, libertações..... e por aí afora.

Já o espetáculo teatral "**Adubo ou su-**



til arte de escoar pelo ralo", no dia 21, vai conduzir o público a questionar a vida. A peça coloca a morte em xeque ao apresentá-la com pulsação e intensidade em cenas distintas e em ritmo frenético em uma narrativa não linear.

No encerramento, dia 22, o público infantil será brindado com o musical "**Poetinha Camarada: As aventuras do menino Vinícius**". O espetáculo propõe um diálogo sobre a importância da imaginação e das relações humanas. Não dá para perder!

